

# Processamento de Imagens

Processamento de Imagens de Textos

Professor: Bruno Dembogurski

Disciplina: Processamento de Imagens — TM438

Curso: Ciência da Computação

Deived William da Silva Azevedo, 2016780094 Handy Claude Marie Milliance, 2014780321

#### Introdução

O objetivo deste trabalho é processar imagens de texto visando recortar as letras das palavras. Para realizar essa tarefa, usamos algumas das técnicas e algoritmos de processamento de imagens que foram apresentados ao longo de todo o curso.

Para realização do recorte seguimos os seguintes passos

- 1. Imagem Load.
- 2. Conversão dos pixels RGB para escala de cinza.
- 3. Suavização da Imagem.
- 4. Binarização
- 5. Detecção de Bordas
- 6. Identificação das Bordas.
- 7. Para cada borda encontrada calcular um Bounding Rec
- 8. Desenhar os recortes.

#### Pré-requisitos

python3, mahotas, numpy, opencv

## Imagem Load

Para carregamento da imagem em memória, utilizamos o pacote OpenCV na segunda versão, a função *imread*.

```
import cv2
import numpy as np
import mahotas
```

```
#open target image
target_img = cv2.imread('asserts/test_text.jpg')
#open alphabet image
alpha_img = cv2.imread('asserts/alpha.png')
```

Essa função, nada mais, nada menos, monta um array com o tamanho da imagem e a profundidade de cor. Por exemplo, para uma imagem *bitmap*, com dimensão de 1024x768, e profundidade de 24 bits de cor, o shape deste array seria (1024, 768, 3).

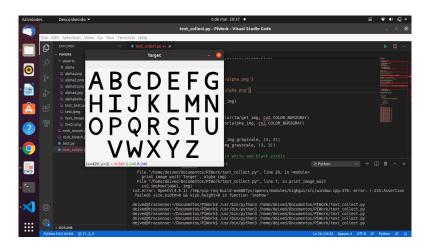


Figura 1: Carregando uma imagem usando OpenCV

# **GrayScale Converter**

O segundo passo, foi a conversão da imagem colorida para tons de cinza. O propósito desta conversão é poder representar a intensidade de cada pixel em um único valor, ao invés de três, assim podemos ver quão claro está cada pixel. Essa conversão é muito importante para as próximas etapas.

#### Método

Y ← 0.299 \* R + 0.587 \* G + 0.114 + B

```
#gray scale convert images
target_img_grayscale = cv2.cvtColor(target_img, cv2.COLOR_RGB2GRAY)
alpha_img_grayscale = cv2.cvtColor(alpha_img, cv2.COLOR_BGR2GRAY)
```

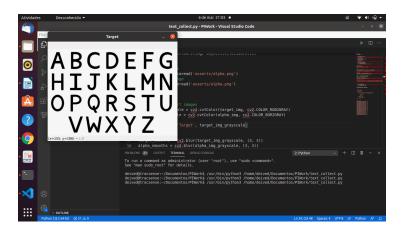


Figura 2: Imagem em tons de cinza.

# Suavização da Imagem (Aplicação de um HPF)

A suavização foi aplicada a fim de remover alguns ruídos da imagem, para isso utilizamos um filtro passa alta, Filtro Bilateral. Este filtro é altamente eficaz na remoção de ruído preservando as bordas, pois a detecção de bordas é essencial para o nosso problema.

```
#Step 2: Bilateral filter
target_smooths = cv2.bilateralFilter(target_img_grayscale, 10, 75, 75)
alpha_smooths = cv2.bilateralFilter(alpha_img_grayscale, 10, 75, 75)
```

# Binarização (Conversão Preto & Branco)

Nesta etapa nós simplesmente converte a imagem que está em escala de cinza para preto e branco. No ponto (x,y) onde a intensidade é maior que um limiar (*Otsu's Method*) escrevemos 255, ou seja, pixel totalmente aceso, caso contrário, esta posição recebe 0 que é apagado. Por fim, para deixar as bordas visíveis aplicamos um *bitwise not* pixels para inversão, assim teremos as arestas visíveis.

```
def BinarizationImg(img):
   T = mahotas.thresholding.otsu(img)
   bin = img.copy()
   bin[bin > T] = 255
   bin[bin < 255] = 0
   return cv2.bitwise_not(bin)</pre>
```

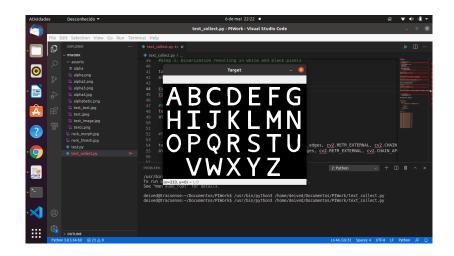


Figura 3: Binarização da Imagem (*Black and White*)

## Detecção de Bordas

Para detecção de bordas, usamos o algoritmo de *Canny* que é um algoritmo muito famoso para este propósito. A borda de uma imagem pode apontar em diferentes direções, então o algoritmo de Canny usa quatro filtros para detectar horizontais, verticais e diagonais nas bordas da imagem desfocada. O operador de detecção de borda ( Roberts , Prewitt , Sobel , por exemplo) retorna um valor para a primeira derivada na direção horizontal (Gy) e na direção vertical (Gx).

```
#Step 4: Detect edges using Canny
target_edges = cv2.Canny(target_bin, 70, 150)
alpha_edges = cv2.Canny(alpha_bin, 70, 150)
```

Os valores 70 e 150 são os valores para o limiar min e max respectivamente.

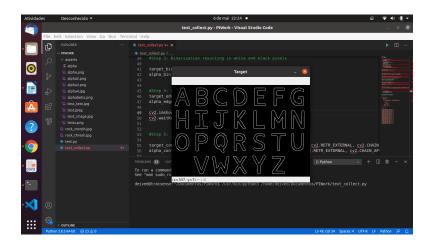


Figura 4: Resultado do algoritmo de Canny

#### **Procurar Contornos**

Nesta etapa basicamente procuramos todos os contornos na imagem, ou seja, todos os pontos vizinhos — ao longo da fronteira, que têm a mesma intensidade.

```
#Step 5: Identify contours

target_contours, target_hierarchy = cv2.findContours(target_edges,
cv2.RETR_EXTERNAL, cv2.CHAIN_APPROX_SIMPLE)

alpha_contours, alpha_hierarchy = cv2.findContours(alpha_edges,
cv2.RETR_EXTERNAL, cv2.CHAIN_APPROX_SIMPLE)
```

O parâmetro cv2.CHAIN\_APPROX\_SIMPLE remove todos os pontos redundantes e comprime o contorno, economizando memória.

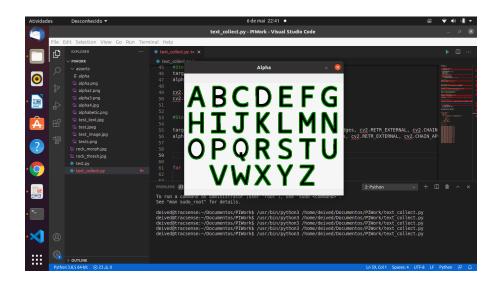


Figura 5: Contornos.

## Bounding Rects & Recorte

Nesta etapa é realizado um *bounding rect* em todos os contornos a fim de calcular um ponto "x" ," y" e um comprimento "w" (largura) e "h" (altura). Com estes valores, é possível fazer o recorte de cada contorno, pois basta lembrar que nossa imagem é um array, então podemos selecionar o ponto exato, isto é, "x" e "y", e somar este ponto com a largura e altura, respectivamente.

```
for c in target_contours:
    x,y,w,h = cv2.boundingRect(c)
    curt = target_img[y:y+h, x:x+w]
    print_image_wait('Target', curt)
```



Figura 6: Recorte de uma letra.

A tecla ESC seleciona outro recorte.

Obs: Tentamos fazer a opção de reconhecer a letra carregando uma imagem "alfabeto", e comparar os contornos com a imagem alvo a fim de calcular a similaridade entre os contornos. Quanto mais próximo de zero é o valor de "ret", mais similaridade há entre os contornos "c" e "l", como mostra o exemplo abaixo:

```
ret = cv2.matchShapes(c, 1, cv2.CONTOURS MATCH I3, 0.0)
```

# Exibição das imagens na tela

O algoritmo exibe uma imagem na tela, a cada etapa do processamento, e no final exibe cada letra recortada. Para cada letra recortada que é exibida na tela, deve-se fechar a janela onde a letra está sendo exibida, e em seguida é exibida uma nova letra. O algoritmo funciona para todas as imagens que estão na pasta, mas é mais eficiente no caso das imagens que são compostas por palavras ou letras maiores.